

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes / Ano XXXVII - Rio de Janeiro, Janeiro/Fevereiro/Março de 2003 - nº 141
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" -KARDEC

SER ESPÍRITA TAMBÉM FORA DO CENTRO ESPÍRITA

"Pois que vos dizeis espíritas, sede-o." (Simeão, Bordéus, 1862 - Evang. Seg. o Esp. cap.X)

"Mas vem a hora - e é agora - em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em verdadeiro espírito; porque são esses que o Pai procura para seus adoradores. Deus é Espírito; e os que o adoram, precisam adorá-lo em verdadeiro espírito."(João, 4: 23-24)

"SER ESPÍRITA" É SER CRISTÃO.

É em "O Evangelho segundo o Espiritismo" que Kardec estabelece essa equivalência entre o "verdadeiro espírita" e "cristão verdadeiro", "pois que um o mesmo é que o outro." (Cap. XVII).

Mas, se é assim, o que diferencia o Espiritismo das demais expressões da cristandade?

Primeiro: o Espiritismo é uma Doutrina, não uma religião formal. Não se propõe a concorrer ou substituir qualquer das religiões existentes, mas as abraça todas, oferecendo-lhes ajuda de duas formas: a) explicando os chamados "milagres"- os fenômenos mediúnicos e paranormais - à luz da Ciência; b) revelando o simbolismo dos textos sagrados, permitindo aos seus sec-tários a percepção da mensagem profunda que irmana todos os credos. Por essa razão, o Codificador define o Espiritismo, em 'O Livro dos Espíritos', como o mais potente "auxiliar" da Religião (Q.148).

Segundo: como expressão mais moderna ou recente do Cristianismo, o Espiritismo apresenta-se já despojado dos atributos humanos ou exterioridades incorporados à mensagem do Cristo ao longo do tempo. Com ele, o Cristianismo volta à sua original simplicidade: não tem templos, nem ritos, nem roupas especiais, nem sacramentos.

Essa ausência de exterioridades é fundamental para que o Espírita tenha claramente definido o que realmente importa para sua evolução e para a conquista da verdadeira (e definitiva) felicidade. Em nosso caso, não vai ser a freqüência semanal a um de nossos centros, ou o recebimento de passes, ou mesmo a leitura dos livros que vai fazer diferença para esse ou aquele adepto da Doutrina. O que realmente importa, a qualquer tempo, é a conquista da própria reforma íntima, ou seja, a mudança real e positiva de atitude, frente aos novos ideais abraçados. "Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más." - estabelece o Mes-

tre Lionês, no cap. XVII de "O Evangelho segundo o Espiritismo".

Ser ESPÍRITA não significa apenas frequentar reuniões de centros ou receber passes. A presença mecânica e ou até mesmo o trabalho rotineiro num centro pode ajudar muito pouco se não houver uma predisposição sincera para transformar o comportamento do dia a dia.

Ser ESPÍRITA é SER CRISTÃO NO MUNDO. O objetivo é fazer com que o professor santifique a escola; o médico; o consultório; o juiz; o tribunal; o administrador; o escritório; o operário; a fábrica; a família, o lar.

O templo agora saiu dos mosteiros. Expandiu-se. Virou o mundo aqui fora, que precisa ser igualmente santificado.

Para fechar, vale reproduzir, aqui, as palavras de nosso Codificador, Allan Kardec, quando de sua viagem a Bordéus em 1862, acerca dos **"Milagres" do Espiritismo:**

"Espíritas, sois os pioneiros dessa grande obra. Tornai-vos dignos da gloriosa missão, cujos primeiros frutos já recolheis. Pregai por palavras, mas, sobretudo, pregai por exemplos. Comportai-vos de modo a que, em vos vendo, não possam dizer que as máximas que ensinai são palavras vãs em vossos lábios. A exemplo dos apóstolos, fazei milagres, pois, para isso, Deus concedeu-vos o dom! Não milagres que chocam os sentidos, porém milagres de caridade e de amor. Sede bons para com vossos irmãos, sede bons para com o mundo inteiro, sede bons para com vossos inimigos! A exemplo dos apóstolos, expulsai, os demônios. Para isso tendes o poder, e eles pululam em torno de vós, os demônios do orgulho, da ambição, da inveja, do ciúme, da cupidez, da sensualidade, que alimentam todas as más paixões e semeiam por entre vós os pomos da discórdia. Expulsai-os de vossos corações, a fim de que tenhais a força necessária para expulsá-los dos corações alheios. Fazei esses milagres e Deus vos abençoará, as gerações futuras os abençoarão como as de agora abençoam os primeiros cristãos..."

**31 DE MARÇO
ANIVERSÁRIO DA
DESENCARNAÇÃO DE
ALLAN KARDEC,
O CODIFICADOR DO
ESPIRITISMO**

**DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO,
TODA PEDRA VIRA FLOR.**

SYMACO DA COSTA

**LINDOLFO ATADO A CIÚME
SUICIDOU-SE POR JOANINHA,
MAS VOLTOU DE CORPO INERTE,
QUER ANDAR MAS NÃO CAMINHA.**

**EVANGELHO MEDITADO,
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO;
EVANGELHO PRATICADO,
É PERMANENTE ORAÇÃO.**

AZAMOR SERRÃO



D. NORMANDA DES-ENCARNOU

Fazem quase 40 anos. Através da mediunidade de nosso Irmão Azamor, D. Normanda conversava com o Patrono de nossa CASA, Bezerra de Menezes, quando este a convidou para dirigir o Departamento Mediúnico Ignácio Bittencourt.

Surpresa, D. Normanda respondeu, de pronto:

" - Dr. Bezerra, não sei se serei capaz."

"Normanda - respondeu, incisivamente, o antigo Presidente da FEB - eu não estou lhe perguntando se você é capaz. Isto cabe a mim definir. A questão é se você aceita o COMPROMISSO..."

Pronto. Os brios falaram logo mais alto. Paraibana que se preza é mestre em compromissos. Falou, valeu. Não tem dúvida nem retratação.

" - Bem, se é assim, o sr. sabe que o compromisso eu aceito."

" - Muito bem", sorriu o querido Patrono, outra vez afável e manso como sempre. "Então está feito. E não se preocupe ... se você errar eu mesmo conserto!"

De lá para cá muita coisa mudou, mas a fidelidade de nossa irmã ao acordo firmado foi inquebrantável. Quem a viu, até seus últimos dias, com a saúde já debilitada pelo peso dos anos, vencendo as próprias limitações físicas para prosseguir no seu trabalho, vê bem que a palavra não foi dada em vão...

Nossa irmã Normanda desencarnou no dia 14 de dezembro de 2002, deixando para trás uma bonita história de vida, que apresentamos na página 02 desta edição, na série "Sal da Terra."

SAL DA TERRA



NORMANDA DE CARVALHO

(21-03-1916 a 14-12-2003)

Normanda de Carvalho Ribeiro nasceu em João Pessoa, Paraíba, no dia 21 de março de 1916, filha de Matheus Gomes Ribeiro e Maria Arminda de Carvalho Ribeiro. Teve mais 4 irmãos: João Américo, Evalda, Evandro e Maria Arminda. Perdeu a mãe aos 7 anos, logo após o nascimento da irmã Maria Arminda.

Matheus Ribeiro era contador e funcionário público estadual. Foi Secretário de Fazenda do Governo João Pessoa. Normanda herdou de seu pai a honestidade, a integridade moral e a coragem para lutar pelos seus direitos. Durante a revolução de 1930, foi uma das líderes na passeata dos estudantes. Apaixonada por aviões, quis ser aviadora, mas seu pai foi contra. Após a morte do pai, em 1942, fez o curso de pilotos no Aeroclube da Paraíba e se brevetou em 1943. Foi a primeira aviadora da Paraíba e sua intenção era ser útil ao Brasil.

Fez curso de enfermagem na Cruz Vermelha Brasileira, em 1940. Era funcionária concursada da Delegacia Regional do Trabalho. Veio para o Rio de Janeiro em 1944 e foi morar em Niterói. Conseguiu transferência para o Ministério do Trabalho, no Rio de Janeiro, onde se aposentou com Menção Honrosa. Casou-se em 1946 com Nilo Antunes de Figueiredo Filho. Tiveram 2 filhos, Rubem e Nilo. Separou-se em 1949. No lar, foi uma heroína - com garra e determinação criou sozinha os 2 filhos pequenos. Em 1954, nas vésperas do Dias das Mães, perdeu o filho caçula, Nilo, vítima de atropelamento. Apesar da dor da perda de um filho, teve forças para seguir em frente, pois tinha outro para criar.

Teve sua primeira experiência mediúnica quando junto a uma tia e uma amiga sentou-se ao redor de uma mesa para fazer uma "brincadeira" com os Espíritos.

Minutos após a invocação, uma entidade incorporou na amiga de sua tia, dizendo-se chamar Arariboia. Deu uma linda mensagem. Minutos depois uma outra entidade incorporou na Normanda. Chamava-se Catarina. Tinha sido escrava e apresentou-se como sua guia espiritual. Iniciou sua mensagem dizendo que elas procederam errado fazendo essa experiência, que era necessário um preparo do ambiente. Tempos depois, já freqüentando a Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes, veio a saber, através do Irmão Azamor Serrão, que se tratava da Vovó Catarina, Espírito com o qual trabalhou muitos anos transmitindo milhares de conselhos psicofônicos.

Em 1974 seu filho Rubem foi fazer faculdade em Campos dos Goytacazes. Estava agora sozinha. Na Casa de Recuperação encontrou o conforto espiritual que tanto precisava, pois tinha a oportunidade de ajudar os enfermos e os necessitados. Para preencher a solidão resolveu adotar uma menina, Edilene, embora seu filho viesse visitá-la com freqüência.

Seus últimos anos foram de provações. Começou perdendo a visão, gradualmente. Tentou uma cirurgia de catarata, sem sucesso. Fez

também transplante de córnea, igualmente sem resultado, e acabou por perder definitivamente a visão do olho esquerdo. Uma esquemia cerebral lhe paralizou todo o lado esquerdo. Meses depois, recuperada, levou uma queda na rua e fraturou o fêmur. Pouco antes de falecer sofreu ainda uma queimadura séria no fogão.

Apesar de tantas agruras, em momento algum afastou-se do trabalho mediúnico e da caridade cristã.

Com o corpo cansado de tantas aventuras e tanto trabalho, faleceu às 5:30 da manhã de 14 de dezembro de 2002.

Normanda era Sal da Terra.

Deixou o mundo mais insosso..

(Homenagem dos filhos Rubens e Edilene)



A Doutrina Espírita nos esclarece sobre a ação magnética que exercemos com as nossas vibrações, interagindo com todas as forças e seres do Universo, independente de nossa consciência do processo, estando todos imersos num mar de energia, a sintonizar com a faixa vibratória correspondente ao nosso estágio evolutivo. Interagimos assim tanto com as forças da natureza, que nos sustenta os veículos de manifestação da centelha divina, como também com os componentes do mundo espiritual, ou seja, com a matéria sutil dos planos extra-físicos, de composição e propriedades ainda para nós desconhecidas, e com os espíritos que povoam estes espaços.

No aprendizado do amor e na prática da caridade os auxiliares de Jesus nos trabalhos socorristas junto aos encarnados na Terra utilizam-se dos fluidos sublimes das esferas elevadas, bem como daqueles fornecidos pelos encarnados e pela natureza, para realizarem a assistência aos necessitados do corpo ou do espírito, no alívio de suas dores, operando as prodigiosas curas, harmonizações, reequilíbrios e despertamentos espirituais.

NA nossa CASA, além dos passes e dos atendimentos específicos, é realizado um trabalho de amor, anônimo e silencioso, as **Irradiações à Distância**, muito solicitado para as terças-feiras à noite, mas cuja dinâmica é desconhecida pela maioria dos médiuns e dos freqüentadores. Visando sanar esta lacuna, e dividir com os irmãos as informações sobre como o plano espiritual nos auxilia, estamos republicando uma mensagem de nosso Patrono, Bezerra de Menezes, recebida no início da década de 60 (não consta o nome do médium que a recebeu) e publicada neste Jornal, na edição Setembro/Dezembro de 1980.

"Atraídos para este tipo de realização da seara espiritualista, acham-se ao vosso lado centenas de núcleos espirituais, orientados diretamente por Ismael, preposto de Jesus no Brasil.

É imprescindível, pois, que haja em cada um de vós a dedicação devida, para que possamos desenvolver paulatinamente este serviço, dando-lhe numa amplitude maior, que por certo trará conseqüências benéficas para vós e principalmente para o campo espiritual, onde as vibrações (entenda-se Irradiações) serão aproveitadas ao máximo.

Este trabalho de vibrações realiza-se no

espaço da seguinte forma:

Os necessitados são divididos em quatro grupos distintos, a saber:

1º grupo: doentes que sofrem de enfermidades graves;

2º grupo: doentes cujo estado não apresenta gravidade, mas requer alívio imediato;

3º grupo: doentes afligidos por males psíquicos;

4º grupo: lares que demandam pacificação e ajustamentos.

Para esses grupos são destacados quatro companheiros que exercem função de orientadores e que têm a seu cargo, conforme as exigências do momento, dois ou três ou quatro mil colaboradores.

Cada um desses orientadores recebe a lista dos irmãos a serem beneficiados, com os respectivos endereços, e eles são atendidos individualmente. Temos então, como vemos, um amigo espiritual para cada necessitado.

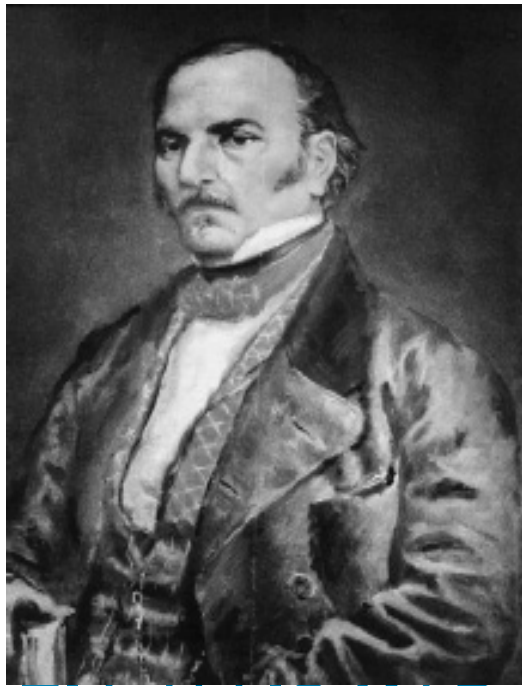
As 18 horas, esses milhares de servidores espirituais já estão a postos neste recinto, impregnando a própria atmosfera de elementos sutis e bênçãos curadoras. Após as 19 horas, inicia-se o ingresso dos irmãos encarnados e, à porta, é destacado, para cada um deles, uma entidade espiritual, que o acompanha até o seu lugar.

Ao se ouvir a prece cantada é que consideramos o trabalho iniciado, e no momento em que vossas almas se elevam com a melodia, caem sobre vós, em abundância, elementos curadores e confortadores que o irmão encarnado retém, em quantidade maior ou menor, conforme a sua receptividade. Iniciam-se então as vibrações, que possuem, como já sabeis, cor, perfume e densidade, que são recolhidas em receptáculos distribuídos pelo salão.

O amigo espiritual que vos acompanha estabelece convosco uma corrente, mantendo-a em contato mútuo e constante até os receptáculos, que vão se enchendo e iluminando, rapidamente ou não, consoante a capacidade vibratória de cada um.

Em seguida entram em ação os trabalhadores dos quatro grupos citados, exercendo seus misteres. De acordo com a necessidade, eles retiram do receptáculo a quantidade de elementos que precisam para suas tarefas, segundo o grupo a que pertencem e a seguir afastam-se para o cumprimento de suas obrigações. Entram então grandes grupos, de 600 a 800 amigos espirituais, para as vibrações coletivas, durante as quais vibram também convosco os irmãos desencarnados que vos acompanham desde o início. O que vemos então é um espetáculo grandioso: todo o ambiente se reveste de intensa luz e os vossos pequeninos corações, ao vibrarem, fazem o papel de refletores, e então, riscando e iluminando o espaço, vemos luzes das mais variadas tonalidades e intensidades; e esses grupos de irmãos, com os braços estendidos para vós, recebem o presente carinhoso dos vossos corações, para ser levado aos mais distantes setores da Terra, enquanto que, ao serem enumeradas as Fraternidades, já estão de regresso de suas tarefas, perfilam-se os espíritos à vossa frente, envolvendo-vos na carícia do Amor Fraternal.

Por fim, quando o espírito destacado para exortação evangélica encerra o trabalho, de esferas mais altas jorram sobre vós as bênçãos do Amor do Pai, e ao vos retirardes, apesar de muito terem dado os vossos organismos físicos, retornais aos vossos lares saturados de elementos revitalizadores, em muito maior quantidade do aquela despendida por vós. Tudo isto, queridos irmãos, no pequeno espaço de tempo em que privais conosco nesse trabalho dignificante, que são as irradiações."



LEIA MAIS KARDEC

96. São iguais os Espíritos, ou há entre eles qualquer hierarquia?

"São de diferentes ordens, conforme o grau de perfeição que tenham alcançado."

97. As ordens ou graus de perfeição dos Espíritos são em número determinado?

"São ilimitadas em número, porque entre elas não há linhas de demarcação traçadas como barreiras, de sorte que as divisões podem ser multiplicadas ou restringidas livremente. Todavia, considerando-se os caracteres gerais dos Espíritos, elas podem reduzir-se a três principais.

"Na primeira, colocar-se-ão os que atingiram a perfeição máxima: os puros Espíritos. Formam a segunda os que chegaram ao meio da escala: o desejo do bem é o que neles predomina. Pertencerão à terceira os que ainda se acham na parte inferior da escala: os Espíritos imperfeitos. A ignorância, o desejo do mal e todas as paixões más que lhes retardam o progresso, eis o que os caracteriza."

98. Os Espíritos da segunda ordem, para os quais o bem constitui a preocupação dominante, têm o poder de praticá-lo?

"Cada um deles dispõe desse poder, de acordo com o grau de perfeição a que chegou. Assim, uns possuem a ciência, outros a sabedoria e a bondade. Todos, porém, ainda têm que sofrer provas."

99. Os da terceira categoria são todos essencialmente maus?

"Não; uns há que não fazem nem o mal nem o bem; outros, ao contrário, se comprazem no mal e ficam satisfeitos quando se lhes depara ocasião de praticá-lo. Há também os levianos ou estouvados, mais perturbadores do que malignos, que se comprazem antes na malícia do que na malvadez e cujo prazer consiste em mistificar e causar

VOCÊ SABIA?

DIFERENTES ORDENS DE ESPÍRITOS

Estamos seguros. A vontade do Pai é que nenhum de seus pequeninos se perca. Não importa o que tenhamos feito no passado, nem o quanto tenhamos errado. Se o arrependimento for realmente sincero, se o calor das lágrimas expressar, verdadeiramente, o aquecimento do coração, antes gelado, o homem-fera poderá, um dia, transformar-se no homem-anjo, deixando para trás toda escuridão e toda dor; experimentando, enfim, o encantamento do brilho da própria luz, e o perfume indescritível de sua própria pureza.

Entre os dois extremos, no entanto, há muita dor. Muito trabalho. Muitas reencarnações. O cinzel não aperfeiçoa a forma do mármore sem maculá-lo. Fortaleça-nos a fé, no entanto, aquela imagem tão bonita, criada pelo Cristo quando nos ofereceu a Parábola do Filho Pródigo: um dia, cansados da jornada, os filhos rebeldes encontrarão o Pai de braços abertos, no meio da estrada, e ele festejará com imensa alegria o retorno de cada um de nós!



LEIA MAIS ROUSTAING

"Por efeito da onipotência, da justiça, da bondade e da misericórdia infinitas do Senhor e de acordo com a promessa que Jesus fez, em nome do Deus de amor, na parábola do filho pródigo e quando disse: "Meu pai não quer que nenhum destes pequeninos pereça; - vim salvar o que estava perdido; - sêde perfeitos como é perfeito o vosso pai que está nos céus", não há espírito culpado e rebelde que, no curso da eternidade que se desdobra diante de si, não experimente o influxo das leis imutáveis do progresso e da perfectibilidade, do sofrimento e da expiação. Nenhum há que, usando do seu livre arbítrio, sob a ação da sua consciência, presa do remorso e do arrependimento, auxiliado, na erraticidade, pelos sofrimentos e torturas morais adequados e proporcionados aos crimes e faltas cometidos, auxiliado pelas provações e expiações, deixe, com o tempo e mediante a reencarnação, de voltar à casa paterna, como o filho pródigo, arrependido e submisso. Nenhum há que, purificado, não venha a ser um dia acolhido pelo pai da família, pelo Deus do amor e da misericórdia inesgotáveis."

(Tomo II, item 160)



LEIA MAIS UBALDI

"Eis, pois, também na terra anjos e demônios, paraíso e inferno estão frente a frente. (...) O involuído representa a primeira propagação embaixo do nosso plano, o evoluído a primeira para o alto. Mas eles se prolongam de ambos os lados e representam, respectivamente, o nosso passado e futuro biológico. Inferno e paraíso constituem a nossa própria história. (...)

De um lado o bruto. De uma potência toda física, rico dos atributos animais e das características somáticas e psíquicas da besta, ele nos aparece como o demônio maciço na estrutura material, fornido de pelos, de artelhos, cauda, chifres, desenvolvidos os caninos e a queixada devoradora e todos os meios de agressão. Psiquicamente correspondem a tudo isto os instintos mais sanguinários, egoístas e ferozes, paralelos a uma proporcional obtusidade mental, correspondentes a uma alma ainda fechada para os grandes problemas do conhecimento e surda para as vibrações do infinito. Do outro lado, o tipo biológico do super-homem se apresenta com caracteres somáticos e psíquicos opostos. De uma potência toda espiritual, rico dos atributos imateriais e psíquicos do anjo, ele nos aparece como um organismo dinâmico sensibilizado e radiante, receptor e transmissor, vibrante no oceano infinito das radiações da vida mais elevada do universo. Psiquicamente a tudo isto correspondem os sentimentos mais harmônicos, altruístas e refinados, paralelos a uma proporcionada luminosidade de intelecto, correspondentes a uma alma que se abriu aos grandes problemas do conhecimento e se despertou para as vibrações do finito. Os caracteres são naturalmente opostos, justamente porque a vida se move em direções opostas.

A arte, as religiões, a fé, o instinto humano já intuíram a realidade dessas formas que fogem à observação direta de nossa ciência, e assim no-las descrevem."

("Problemas do Futuro, Cap. XIV)



ANDRÉ LUIZ SEM BIOGRAFIA OFICIAL

A obra de André Luiz é um importante marco na Doutrina Espírita. Somente após a publicação de "NOSSO LAR", pôde-se começar a entender alguns detalhes a mais da movimentação dos Espíritos, após o abandono do corpo

físico naquilo que chamamos morte, saciando assim enorme massa de encarnados, ávidos por ampliarem conhecimentos sobre o mundo real do Espírito.

Hoje somente "NOSSO LAR", título que abre a série, tem mais de 2.000.000 de exemplares vendidos.

No entanto, o excelente autor e, mais ainda, efficientíssimo instrutor espiritual, foi-nos legado sem uma biografia. Existe, sim, muita especulação. Mas uma definição concreta de qual personalidade revestiu na última encarnação ainda não foi possível, apesar de todos os esforços dos pesquisadores e dos simples curiosos de plantão. Nos resta entender que a espiritualidade assim o quer e, da mesma forma, seja da vontade do próprio André Luiz, como demonstra o trecho pinçado do prefácio feito por Emmanuel em NOSSO LAR.

Em 3 de outubro de 1943, Emmanuel apresentava André Luiz aos leitores, como se lê a seguir:



O EVANGELHO EM AÇÃO

"Eu sou a luz do mundo; quem me segue, de modo nenhum andarás nas trevas, mas terá a luz da vida"

(JOÃO, 8.12)

sabedoria, para distinguirmos o bem do mal e também nos ensina a perdoar e amar. No entanto, aprender só não basta. Em sua vida deu-nos Jesus muitos exemplos, mostrando que devemos praticar o que Ele pregou. O Seu Evangelho de amor é para todos nós um guia, porém é preciso saber encontrar a essência dos Seus ensinamentos, dando-lhes interpretação correta, sem nos prendermos à letra, que mata, mas seguindo o Espírito que vivifica.

Vamos relatar pequeno conto, que ilustra o mal das falsas interpretações:

Perto de Damasco, vivia no retiro e em silêncio, piedoso monge. Passava os dias a meditar nas leis divinas, fazendo penitências e procurando nos livros os melhores ensinamentos religiosos. Certa vez, julgou ver brilhar, numa página, o olhar enraivecido de Deus. Sua alma encheu-se de angústia. Talvez o Senhor estivesse zangado porque ele não exemplificava o que lia. Era a festa da Páscoa. O monge pôs à mesa o pão bento e esperou que alguém viesse partilhá-lo, pois a lei sagrada diz: "Cumprirás o dever da hospitalidade", como ninguém veio o monge chorou, bateu no peito e saiu à procura de alguém a quem pudesse dar de beber e comer. Encontrou um mendigo e convidou-o a entrar. Deu-lhe do seu melhor alimento e deitou-o em seu próprio leito. No dia imediato, o mendigo preparou-se para partir, cheio de reconhecimento. Disse-lhe o monge: "Viajante que o céu me enviou: Sê bastante generoso para passar aqui mais uma noite". O mendigo agradeceu e ficou. Alta madrugada, o mendigo levantou-se e, surpreendentemente, agrediu o visitante a pauladas, sem piedade. "Bárbaro!" gritou o velho, todo ensanguentado. Que te fiz para me bateres assim, contra todos os deveres da hospitalidade? O monge contrafeito e arrependido, implorou humildemente: -Perdão! beijou-lhe as mãos e tratou-lhe carinhosamente os ferimentos. Logo que o velho se sentiu bom, quiz partir, mas o monge, com tocante

"Os prefácios, em geral, apresentam autores, exaltando-lhes o mérito e comentando-lhes a personalidade.

Aqui, porém, a situação é diferente. Embalde os companheiros encarnados procurariam o médico André Luiz nos catálogos da convenção.

Por vezes, o anonimato é filho do legítimo entendimento e do verdadeiro amor. Para redirmos o passado escabroso, modificamos tabelas da nomenclatura usual da reencarnação. Funciona o esquecimento temporário como benção da Divina Misericórdia.

André precisou, igualmente, cerrar a cortina sobre si mesmo. É por isso que não podemos apresentar o médico terrestre e autor humano, mas sim o novo amigo e irmão na eternidade".

É o próprio André como autor do 2º prefácio que afirma: **"Uma existência é um ato. Um corpo - uma veste. Um século - um dia. Um serviço - uma experiência. Um triunfo - uma aquisição. uma morte - um sopro renovador.**

(...) Manifestamo-nos, junto a vós outros, no anonimato que obedece à caridade fraternal. A existência humana apresenta grande maioria de vasos frágeis, que não podem conter ainda toda a verdade".

humildade, repetiu o convite: -Viajante que o céu me enviou: Sê bastante generoso para ficar aqui mais uma noite e um dia. O mendigo concordou em ficar. Mas, pela madrugada, o monge se armou de um machado e tentou matar o hóspede, que acordou a tempo de desarmá-lo. E gritou: "Que loucura é essa! Pede-te para sentar à tua mesa e depois me espancaste. Agora, quizesse matar-me!"

Amedrontado e triste, o monge, chorando, caiu-lhe aos pés, desesperado: "Escuta e perdoa. O que fiz foi para cumprir rigorosamente a lei sagrada, que manda praticar a hospitalidade, curar os enfermos e enterrar os mortos. Cumprí a hospitalidade. Como não tinha enfermos para curar, tive de ferir-te, depois, essa parte da lei. E também como não tinha mortos para enterrar, pensei que poderia fazê-lo se morresses. Que desgraça, falhei! Sinto aproximar-se a minha hora sem que possa cumprir o último daqueles mandamentos!"

Dizendo isso, o monge ficou muito pálido, estremeceu e caiu por terra. Foi quando um Espírito de Luz desceu até ele, ajudando-o a desprender a alma dos laços carnis, e exclamou: "Mortais insensatos! O Senhor escreveu santas leis no fundo dos nossos corações. Correi em busca da luz celeste e ela brilhará sobre vossas cabeças!"

Para encontrar a luz que está no Evangelho de amor deixado por Jesus, é preciso estudá-lo e compreendê-lo em Espírito e Verdade. Ai está na Terra o Consolador que Ele nos prometera, claramente evidenciado pela Doutrina Espírita. Estudando-a e seguindo fielmente suas diretrizes, será fácil aprender e praticar os ensinamentos do Mestre amado.

**EVANGELHO MEDITADO,
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO;
EVANGELHO PRATICADO,
É PERMANENTE ORAÇÃO.**



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamor Serrão e Indalácio Mendes

Redator-Chefe (in memoriam): Indalácio Mendes

Editores: Almir G. de Souza, Azamor Filho, Diógenes Machado, João Marcos Weguelin, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-2901 e 2266-6567

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel: 494-4213.

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 3867-2555

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

Presidência: Azamor Serrão Filho

Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs)
Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos)
e Curso de Esperanto para iniciantes (de 8,30 às 10,30hs)

Sábados - Manhã (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Escola de Evangelho para crianças de 04 a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

Sábados - Tarde (portão aberto às 15 e fechado às 15,30hs). - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

2ºs Sábados - Noite (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,30hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além).

4ºs Sábados - Manhã (portão aberto às 10,00 e fechado às 10,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing.

3ºs e 5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 hs) Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,30 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajés ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.

É rigorosamente proibido fumar.

Na sala de reuniões pede-se silêncio.